

Escola pública ganhará 300 mil computadores

MARIA DO ROSÁRIO CAETANO

Correspondente

São Paulo - Trezentos mil computadores serão instalados em escolas públicas brasileiras até dezembro de 1997. Esta promessa foi feita por Pedro Paulo Popovic, 68 anos, titular da Secretaria de Ensino à Distância do MEC, na manhã de ontem, na Educar 96 - Feira e Congresso Internacional de Educação.

A chegada do cobiçado recurso didático às salas de aula se dará depois de cumpridas várias etapas. E depois de intenso treinamento de professores. Ninguém pense que, de repente, 300 mil computadores cairão em escolas do Oiapoque ao Chuí, por recomendação deste ou daquele vereador ou deputado.

"O projeto de 300 mil computadores nas escolas públicas" - garante Popovic - "obedecerá a critérios técnicos e não será permeável a nenhuma influência política, venha ela de onde vier". Só receberão computador as escolas que atenderam a clientela de quinta a oitava série e contarem com mais de 250 alunos.

Se a escola tiver mais de dois mil alunos, poderá receber dois ou mais computadores. "O número" - esclarece Popovic - "dependerá de conclusões de caráter pedagógico. Técnicos do MEC definirão a quantidade ideal (e possível) de alunos para acessar o Laboratório de Informática e Computação de cada escola".

"No início do segundo semestre

deste ano" - promete Popovic - "teremos pronto o edital de licitação, de caráter internacional, que estabelecerá critérios para a compra. Estimativas iniciais nos apontam aquisição que varia de 250 mil a 300 mil computadores".

Treinamento - Tão logo se escolha a melhor proposta internacional apresentada por empresa fornecedora de computadores, o MEC dará início ao treinamento e capacitação de 300 instrutores. Eles atuarão como multiplicadores nos recém-criados Laboratórios de Informática das escolas.

"Atualmente" - explica Popovic - "dispomos de 70 Centros de Informática em instituições educacionais públicas. Queremos elevar este número para 100, em curto prazo".

Os professores-instrutores serão formados em turmas de 40 integrantes, com duas semanas de instrução presencial, enriquecidas com mais seis semanas de instrução à distância".

O secretário de Educação à Distância do MEC garante que escolas de Brasília receberão um bom número de computadores. "Todas as instituições que obedeceram ao critério técnico (clientela de quinta a oitava série com mais de 250 alunos) receberão seu computador".

Popovic arremata lembrando que "o governador do DF e ex-reitor da UnB, Cristovam Buarque, é um entusiasta da Educação à Distância e mantém excelentes relações com o MEC".